

Pandemia de Covid-19: um estudo longitudinal dos seus impactos sobre a saúde mental de universitários

Autores: Lara Ribeiro de Castro Freitas; Lívia Santos de Paula Freitas; Carolina Reis Betini; Maria Eduarda Santos Zignago; Quesia Antunes Pereira; Maxwell Feliciano Simões; Fabiana Dayse Magalhães Siman Meira.

Instituição: Universidade Federal do Espírito Santo - Alegre - ES - Brasil.

Introdução: A pandemia de Covid-19, declarada em 2020, pela Organização Mundial da Saúde, levou países ao redor do mundo adotarem medidas de isolamento social para conter a disseminação do vírus, impactando a saúde mental da população global (OPAS, 2020). Segundo a Brooks, et al (2020), a interrupção da rotina, o medo de infecção, dificuldades financeiras e o distanciamento social agravaram o sofrimento psicológico. Analisando o meio acadêmico, estudantes enfrentaram dificuldades de adaptação no ensino remoto, sobrecarga acadêmica e preocupações com o futuro (Aristovnik et al., 2020). **Objetivo:** Avaliar o impacto da pandemia de Covid-19 acerca da saúde mental de universitários. **Material e Método:** O estudo, aprovado pelo comitê de ética em Pesquisa com seres humanos (CAAE 14325019.6.0000.8151), utilizou dados coletados em três momentos distintos: antes, durante e após a pandemia. A pesquisa, de caráter longitudinal e observacional, avaliou variáveis como dados sociodemográficos, trajetória acadêmica e sintomas sugestivos de depressão e ansiedade entre discentes de uma Universidade Pública no sul do Espírito Santo. Os dados foram coletados por um questionário online e analisados no SPSS®. Para a descrição da amostra e estimativa de prevalência, foram utilizadas tabelas de frequência absoluta. Para a comparação longitudinal dos dados foi utilizado o teste de McNemar, para análise da presença ou ausência de sintomas sugestivos. Para todas as análises adotou-se o nível de significância de 5%. **Resultados e Discussão:** A amostra contou com 57 respondentes, sendo 77,2% do sexo feminino e 22,8% do sexo masculino. Observou-se uma elevada prevalência de sintomas sugestivos de depressão e ansiedade. No período antecedente à pandemia os sintomas sugestivos de depressão entre os estudantes eram de 35,1%, durante era de 38,6% e no cenário pós pandêmico era 43,9%. Ademais, os sintomas sugestivos de ansiedade antes da pandemia eram de 45,6%, 38,6% durante e após a pandemia eram de 47,4%. **Conclusões:** Esse estudo destaca a importância de avaliar a saúde mental no ambiente acadêmico, especialmente diante dos desafios que afetam o bem-estar dos estudantes. Os dados analisados reforçam a necessidade de iniciativas institucionais para promoção de suporte psicológico e ações preventivas, contribuindo para melhorias no ambiente acadêmico, favorecendo a saúde mental dos estudantes e o crescimento acadêmico e profissional.

Palavras-chave: Ansiedade; Depressão; Pandemia; Universitários.

Referências Bibliográficas

1. Brooks SK et al. The psychological impact of quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence. *The Lancet*, 2020; 395, n(10227): 912- 920.
2. Aristovnik A. et al. Impacts of the COVID-19 pandemic on life of higher education students: A global perspective. *Sustainability*, 2020; 12(20): 8438.
3. Organização Pan-Americana Da Saúde (OPAS). COVID-19 e a necessidade de ação sobre saúde mental. OPAS, 2022. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid-19-e-necessidade-acao-sobre-saude-mental>.